



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
ASTEÇ

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, OBJETIVANDO COLHER SUBSÍDIOS E INFORMAÇÕES, VISANDO A ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS–LOA/2025, REALIZADA DIA 14 DE MAIO DE 2024, NO TEATRO BANZEIROS E TRANSMITIDA AO VIVO ELETRONICAMENTE.

Aos quatorze dias do mês de maio de 2024, às dezenove horas, reuniram-se, no Teatro Banzeiros, situado na R. José do Patrocínio, 110 – Região Central de Porto Velho-RO e transmitida ao vivo através da plataforma “YouTube”, representantes do Poder Executivo do Município de Porto Velho e demais segmentos representativos da comunidade, para proceder à abertura da Audiência Pública com o escopo de elaborar o Projeto de Lei Orçamentária Anual – LOA para o ano de 2025, em cumprimento ao disposto no inciso I, § 1º do art. 48, da Lei Federal n.º 101 de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e o art. 44 da Lei Federal n.º 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto das Cidades). Os trabalhos da audiência se deram, inicialmente, com a recepção dos participantes e convidados às 18h30min, onde os presentes assinaram a lista de presença, se estendendo até as 19h. Após, o mestre de cerimônia, senhor Sr. **Francisco Antônio Neto Frota Silva**, abrindo os trabalhos da referida audiência, registrou e agradeceu a presença do Capitão de Corveta Sr. **Matos da Marinha**, ao Vereador **Joel da Enfermagem** e ao Sr. **Eduardo Pires**, Diretor Técnico da EMDUR, dando prosseguimento chamou as autoridades para fazer parte da mesa diretora, sendo: O Sr. **Sérgio Luiz Pacífico**, Secretário da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão-SEMPOG, o Sr. **Rafael Figueiredo Martins Dias**, Subsecretário de Gestão Institucional da SEMPOG, o Sr. **Flávio Moraes Nogueira Júnior**, representante da Secretaria Municipal de Saneamento e Serviços Básico, o Sr. **Diego Andrade Lage**, Secretário Municipal de Obras e Pavimentação, registrou e agradeceu a presença do Sr. **João Vieira** da Controladoria Geral do Estado de Rondônia, após realizou a leitura do Edital. Em ato contínuo, passou a palavra para uma breve saudação do Sr. **Diego Andrade Lage**, em seguida o Sr. **Flávio Moraes Nogueira Júnior**, logo após o Sr. **Rafael Figueiredo Martins Dias**, finalizando com o Sr. **Sérgio Luiz Pacífico**, que agradeceram a presença de todos. Em seguida, o Sr. **Francisco Antônio Neto Frota Silva**, desfez a mesa e informou as regras da audiência, como também registrou a presença dos tradutores de LIBRAS. Em continuidade, foi passada a palavra ao Sr. **Rafael Figueiredo Martins Dias**, para fazer o uso da palavra, que explanou sobre a legislação orçamentária e das audiências públicas (orçamento participativo). Explicou as peças PPA-Plano Plurianual, LDO-Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA-Lei de Diretrizes Orçamentárias. Citou que a Prefeitura se



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
ASTEC

utiliza de alguns instrumentos como: o Plano Diretor, de Educação, de Saúde, de Assistência Social e de Governo. Deixou a SEMPOG à disposição, assim como informou sobre o portal da transparência, ouvidoria e outros canais de comunicação. Mostrou como está composta a receita do município e também a alocação das despesas e encerrou agradecendo. Logo após, passou-se a palavra ao Sr. **Diego Andrade Lage**, o secretário fez uma explanação sobre as obras efetuadas na nossa capital, dividindo por zonas norte, sul, leste e central falou sobre a capa asfáltica, que significa, asfalto onde não havia asfalta antes, falou sobre recapeamento, que significa refazer o asfalto recuperando onde já existe asfalto, meio-fio e sarjeta, drenagem profunda, limpeza de canais. Em seguida, falou sobre as obras nos Distritos de Nova Califórnia, Extrema, Jaci-Paraná, Vista Alegre do Abunã, União Bandeirantes. Agradeceu e colocou-se à disposição. O Sr. **Francisco Antônio Neto Frota Silva** convidou o Sr. **Flávio Moraes Nogueira Júnior** para fazer uso da palavra. Cumprimentou a todos, informou as competências da SEMUSB e sobre alguns contratos e sobre a mão de obra própria da secretária. Explicou sobre o aterro sanitário e sobre o desafio do saneamento básico. O Sr. **Francisco Antônio Neto Frota Silva** iniciou a escuta social. O Sr. **José Carlos**, citou a explanação do Secretário da SEMOB, que não viu obras no Baixo Madeira, pois, têm pontes totalmente destruídas, muita dificuldade para comunidade em relação ao calçamento para se locomover, a mobilidade urbana dentro dos distritos tanto de Calama, Nazaré e São Carlos, agradeceu a EMDUR que em Demarcação fez todo o calçamento com bloquetes, falou sobre o fato de não existir portos em nenhum dos distritos, e em relação à SEMUSB, não tem garis suficientes para atender os distritos. Elogiou a coleta de lixo que já está para iniciar. O Sr. **Flávio Moraes Nogueira Júnior** informou que o mesmo que aconteceu em Demarcação estava programado para todos os Distritos, porém a empresa abandonou a obra e terá que licitar novamente, que serão contratados 50 garis para atuar nos Distritos, os mutirões, serão adiados, devido aos arraiais e há uma demanda enorme de limpeza, então será provavelmente feito depois. Através da interação pelo chat do YouTube, a Sra. **Dalva Medeiros** de Abunã perguntou sobre previsão de roçagem e de coleta de lixo para Abunã. O Sr. **Flávio Moraes Nogueira Júnior** informou que a coleta de lixo já inicia no segundo semestre, através do novo contrato, em relação à roçagem, que vai verificar a programação dos mutirões, mas que provavelmente será em agosto/setembro. Ainda sobre os Distritos, foi questionado sobre a previsão de limpeza e asfaltamento em Fortaleza do Abunã. Respondido pelo Sr. **José Prata**, que estão em tratamento para a SEMOB fazer com recurso próprio, pois não há nenhuma previsão de recursos estaduais ou federais, exceto para União Bandeirantes e Extrema. Sr. **Francisco Ivan**,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
ASTEC

liderança Comunitária do bairro Terra Prometida da zona sul de Porto Velho, que já está em fase de regularização fundiária, mas que não tem encascalhamento, que foi feita raspagem que no verão até fica razoável, mas que no inverno fica intransitável, o Sr. **Ivan**, trouxe algumas fotos e também um vídeo de 10s para poder mostrar a situação de algumas ruas. Pediu que fosse orçado para o ano de 2025 para melhorias no bairro. O Sr. **José Prata** disse que não tem autonomia para falar em nome do Sr. **Diego**, mas que, juntamente com o Sr. **Sérgio**, irão levar essa demanda para além do Sr. **Diego**, e vamos verificar a possibilidade de alguma ação ainda este ano. A Sra. **Raísa** registrou e agradeceu a presença do Sr. **Thiago Sarturi**, presidente do SINCOR Rondônia. A Sra. **Francilene** de Fortaleza do Abunã perguntou se há previsão da reforma da Praça e o Sr. **José Dimas** de Abunã perguntou se há previsão de asfaltamento. O Sr. **José Prata** informou que a previsão de praça somente para Extrema, mas que será feito apontamento para ser passado para a SMD. Dando continuidade, o Sr. **Flávio** informou que haverá uma reunião entre SEMUSB e SMD para falarem sobre o projeto da Praça de Fortaleza do Abunã, que já está pronto. Sobre o asfaltamento, que estão em tratamento para a SEMOB fazer com recurso próprio, pois não há nenhuma previsão de recursos estaduais ou federais, exceto para União Bandeirantes e Extrema. A Sra. **Cátia**, moradora do Terra Prometida, interagiu pelo YouTube, reforçando a fala do Sr. **Ivan** de que o bairro precisa muito de asfalto, escolas, praças e postos de saúde. O Sr. **José Melo**, morador do JK I, zona leste, disse que desde que foi feito o asfaltamento na rua em que mora não foi feita limpeza nas galerias pluviais e gostaria de saber quando será feita essa limpeza? O Sr. **Flávio**, informou que há uma defasagem grande sobre a capacidade de limpeza de galerias e bueiros, que a prefeitura tem hoje, 3 tatuzões, que são hidrojetos, que são 2 grandes e um de médio porte, que está previsto a compra de mais 2 tatuzões, ainda para 2024, que já tem um registro de preço fluindo e aumentando a capacidade de execução. A Sra. **Márcia Avelino** do Parque Amazônia, iniciou parabenizando a equipe da SEMPOG de coordenação das audiências, ela trouxe imagens do Parque Amazônia, falou que ganharam uma praça e que a já está no escuro, pois furtaram os fios, que a praça é nova, então precisa de reparo, mostrou várias ruas com problemas de mobilidade, que já foi feito asfalto, mas só na rua principal, e o que está planejado para o Parque Amazônia? Pediu à SEMPOG para olhar mais no orçamento para o Parque Amazônia. O Sr. **José Prata** informou que nove ruas do Parque Amazônia estão em processo de licitação, porém a licitação deverá ser concluída até dia sete de junho, pois é o limite eleitoral, e a Sra. Márcia pode acompanhar o processo através do portal da transparência com o número que ele passará. O Sr. **Célio Muniz**, do MAB-Movimento dos Atingidos por Barragem de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
ASTEC

Porto Velho, e colocou que teria 3 questões para apontar: sentiu falta, nas apresentações de infraestrutura dos Distritos ribeirinhos, sobre transporte coletivo de pessoas e de produção, e outra questão é a disputa sobre as riquezas geradas pelas Usinas, que vi na apresentação do orçamento que hoje é de 4%, que esse recurso não pode ser para pagamento de pessoal e nem em pagamento de dívidas, só pode ser usado em infraestrutura e melhorias no município, que há propostas para que 20% desse recurso seja direcionado para as comunidades impactadas pelos empreendimentos, que ainda, não teve êxito nas negociações e que vão voltar a negociar essa proposta de lei com os vereadores e com o Prefeito, pois ainda não se viu os avanços prometidos pelas hidrelétricas. Outra questão é quais as providências tomadas pela prefeitura sobre os impactos das mudanças climáticas, tanto de seca quanto de enchentes, que esteve com a Defesa Civil em 2023 na seca e que não havia água armazenada para distribuir nas comunidades, aliás não tinham nem pessoal, que a prefeitura não está equipada para essas mudanças climáticas, que ocorrerão com muito mais frequência, a Defesa Civil nos informou que não tem como fazer poços artesianos emergenciais nos distritos porque tinha que ter todo um georreferenciamento, título da área, e outras situações, tem que ter recurso emergencial, recurso extra para esses eventuais acontecimentos na lei orçamentária anual, um recurso específico para esses momentos que vai ser mais permanente no processo de crescimento global, porque nós, especificamente vamos sofrer muito, devido à mudança do rio com as hidrelétricas, com seca que está prevista para 2024. O Sr. **Sérgio Luiz Pacífico**, respondeu que sobre o setor produtivo, que na audiência passada, foi informado o trabalho executado na melhoria das estradas que no Exercício de 2023 foi recuperado cerca de mais de 5.000 km de vias Rurais, de um total de aproximadamente 7.000km, e estamos falando de vias não pavimentadas e sim de cascalho e este ano está previsto trabalhar tanto com o maquinário próprio, quanto com a locação de maquinários, aproveitar o nosso verão amazônico para fazer melhorias, mas é evidente que sempre haverá alguns imprevistos de pontes, atoleiros, mas sempre procurando ser sanados quando ocorrem, isso para a população dos distritos não terem problemas para o acesso à saúde e também as crianças à escola, sobre o transporte da produção, sabemos que é feito, mas não podemos afirmar aqui o quantitativo transportado, em relação aos *Royalties* das usinas, são os mesmos são utilizados dentro da Norma legal tanto para investimento quanto para custeio de algumas atividades ligada aos investimentos e todo o recurso é aplicado no âmbito do município, quanto a essa destinação direta e específica para as áreas diretamente atingidas que é o pleito do MAB é uma discussão justa e toda a discussão que vem do movimento social ele tem que ser ouvido



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
ASTEÇ

e é esse é o trabalho do movimento social e o trabalho da Administração é poder ouvir isso daí e tentar em uma lógica atender dentro do possível, mas o debate deve ser tanto com o Poder Executivo, quanto com o poder legislativo, e sobre cheias o Sr. **Flávio** irá responder. Foi decretado emergência em dezembro de 2023 e criado um comitê em janeiro com o Ministério Público, a defesa civil, a SEMUSB a SMD e outros órgãos de monitoramento, que ações estão sendo realizadas, caracterizado como emergencial e não há tempo para licitação, então está sendo providenciado 5 poços artesianos pela SMD, e mais 12 poços para que na seca já esteja cavado, os estudos caracterizam essa emergência e acelera o processo, que há uma tecnologia que é um sistema compacto de tratamento de água, que tem patente e nesse assunto, vamos passar para o Sr. **Marcelo**, Diretor de Saneamento Básico, informou que essa tecnologia é brasileira, patenteada, e nesse caso há a inexigibilidade de licitação, pois mesmo tendo a captação de água tanto de poços, quanto do Rio, há necessidade de pré-tratamento para consumo. O Sr. **Rodrigo**, morador de Porto Velho, perguntou se há previsão de concurso público para cargos efetivos para 2025? O Sr. **Sérgio** respondeu que há a necessidade, mas que não há nenhuma previsão, somente contratação emergencial pontual, e que a partir de 1 de janeiro de 2025 haverá uma nova gestão, no próximo mandato. A Sra. **Rosália Oliveira, moradora do Flodoaldo Pontes Pinto**, que questionou sobre o cruzamento da Rio Madeira com a Rio de Janeiro, da Vieira Caula com Guaporé e Rio de Janeiro com a Guaporé, em relação aos alagamentos dos transeuntes, inclusive para melhorar a saúde da nossa população e citou sobre o problema do Terra Prometida, exposto pelo Sr. **Ivan**, que mesmo que não esteja no cronograma, colocar como questão emergencial e também no bairro Fortaleza, Jardim Miraflores, o Três Marias, o Cuniã nessas últimas chuvas a água entrou na casa das pessoas, que eles receberam a visita da Prefeitura com a promessa de ressarcimento do que foi perdido, mas que isso não aconteceu até a presente data. Respondido pelo Sr. **Sérgio** informou que realmente tem que ser feito um estudo para averiguar o motivo de a água não escoar com rapidez, e que será levado à Secretaria de Obras, para poderem pensar nesse estudo e qual a melhor intervenção para melhorar, sobre os bairros que estão com problemas de trafegabilidade, já tivemos bastante avanço em asfaltamento, e também em manutenção do asfalto já existente, mas que ainda estamos buscando que tudo aconteça com a maior rapidez, e onde não foi possível chegar ainda o asfalto, pelo menos garantir uma melhoria. A Sra. **Francilene da Rocha Sena**, de Fortaleza do Abunã, perguntou se há previsão para a contratação de gari. O Sr. **Flávio** respondeu que conforme já falado anteriormente, serão contratados aproximadamente 50 garis para os Distritos. A Sra. **Hilda**,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
ASTEÇ

primeiramente informou que é professora, trabalha com material reciclado, faz parte do Fundo Gestor de Ação de Interesse Social, pela União Estadual por Moradia Popular, e também é da Casa do Artesão, que se sente muito triste em não ver nenhum projeto para Fortaleza do Abunã, que é um ponto turístico e muito bonito, e queria saber sobre as obras faladas de 100 projetos e 40 obras, que já foi feito um trabalho na Rio Madeira, que durou quase 1 ano, outra situação é questão passando o asfalto e as bocas de lobo estão sendo tampadas, ficando pequenas e não dando conta do volume de água, que sempre que vejo uma boca de lobo fico tirando as folhas, os plásticos, lixos, e que a mesma quer saber se há algum projeto para a desobstrução dessas bocas de lobos? Outra situação é a Rua Itumbiara, na altura do Condomínio Cidade de Todos, já citado em outra audiência, que a rua está impactada sem condições de trafegabilidade, e também aproveitar o Sr. **Flávio**, para falar sobre a situação do lixo, que já solicitou várias vezes ecopontos, há também os dependentes químicos em situação de rua que rasgam os sacos de lixo e os lixeiros não levam se o saco estiver rasgado, que há necessidade de campanhas de saber sobre os resíduos sólidos e outras situações. O Sr. **Flávio** respondeu que estão mudando a forma de coleta, a lixeira pública da Vila Princesa fechou, os caçambeiros levavam os lixos para lá e não pagavam nada, todo grande gerador de lixo deixava para a Marquise levar e não pagava nada, porque há um limite para ser lixo urbano. Agora tem um aterro sanitário, e já estamos vendo alguns impactos, que aluga caçamba, já deve ter percebido que houve aumento, pois agora eles pagam para descartar o lixo por peso, o lixo público, estamos ampliando a fiscalização, de 2 carros, para 7 carros, muitos descaracterizados, para poder atuar melhor nessa questão, mas o trabalho de gestão de resíduos, só o poder público não dá conta, que essa conscientização deve ser feita inclusive com os mais novos e que há campanhas e hoje já temos 10 ecopontos na cidade, que a educação ambiental está sendo feita, principalmente no entorno de cada ecoponto e explica que esses resíduos vão para a população que trabalha com reciclagem e que isso gera renda e dignidade e a SEMUSB trabalha em conjunto com a SEMA nessa conscientização, a mudança de contrato de coleta de lixo, para gestão de lixo, tem adequações ainda para serem feitas. Um morador do Bairro Novo Horizonte fala dos condomínios que têm recebido as notificações, mas que não têm recebido instruções ou informações da questão da educação quanto a coleta seletiva e a mesma pessoa, questionou quanto às calçadas que não estão recebendo, que em todas as obras recebem até a parte da sarjeta e meio fio, mas não tem a continuidade da construção. O Sr. **Flávio**, informou que estão trabalhando a princípio com 10 condomínios, e que hoje há uma dificuldade de logística para buscar esse material e que estão



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
ASTEC

tentando negociar com a cooperativa para eles buscarem, mas também estavam com problemas na gaiola que tem a necessidade de aumentar, mas eles conseguiram uma verba e estão providenciando. O Sr. **Marcelo** complementou informando que tem um projeto-piloto na zona sul de ação de coleta seletiva solidária, para os condomínios com suporte da prefeitura direcionarem essa coleta seletiva para as cooperativas e explanou sobre todas as nuances desse caso. Sobre as calçadas, o Sr. **Prata** respondeu que no momento realmente são somente meio fio e sarjeta, para proteção do asfalto, que as calçadas só são feitas quando o contrato de licitação contempla, como, por exemplo, o bairro Igarapé e Capão da Canoa, e sobre as obras estão acontecendo e podemos enumerar postos de saúde, 9 sedes de distritos, pavimentação e drenagem no Parque Amazônia, a rodoviária, o Lacen, a maternidade, várias escolas, são mais de 40 obras na cidade, que precisam ser concluídas para serem entregues. O Sr. **Sérgio** sugeriu que, na próxima audiência a ser realizada no dia 23 de maio, o Sr. **Prata** volte para fazer uma apresentação dessas obras e dos projetos, independente dos recursos, para ficar mais claro para a população os custos de investimento. A Sra. **Francisca**, do bairro Três Marias, perguntou quando iniciarão as obras, se tem alguma previsão? O Sr. **Prata** respondeu que há cinco convênios, que já iniciaram as obras da Rua Capão da Canoa, que liga a Mamoré com a Guaporé, uma drenagem profunda, mas houve uma divergência no terreno de um morador que ficou no meio da Rua, um muro, que está em juízo, isso causou atraso e logo em seguida veio o inverno, mas também ainda não foi decidido pela justiça essa questão, que essa drenagem fará ligação com a que já foi feita no Flamboyant, enquanto essa ligação não for feita haverá risco de inundação, mas que será efetuada a obra. Em ato contínuo, foi passada a palavra ao Sr. **Sérgio Luiz Pacífico**, que falou da importância das audiências públicas, que as pessoas que estão na ponta, que moram nessa cidade e que tem de fato o conhecimento dos problemas nos seus bairros, suas ruas, distritos e que se dispuseram a estar aqui para poder participar conosco e trazer essas demandas, questionamentos e muitas vezes trazer as situações questionadas em audiências públicas anteriores resolvidas. Agradeceu a presença de todos, dos representantes das secretarias que vieram trazer esclarecimentos e ouvir a população, agradeceu aos internautas participantes através do *YouTube*. Informou que todos os técnicos e as autoridades estarão nas secretarias à disposição para colher as reivindicações e tirar as dúvidas, para aprofundar os vários temas trazidos à audiência, para que se alcance o objetivo de produzir uma proposta de participação popular para uma gestão democrática de Porto Velho. Sendo assim, foi devolvido o microfone ao cerimonialista Sr. **Francisco Antônio Neto Frota Silva**, que agradecendo a todos encerrou a audiência, a qual foi



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
ASTEÇ

filmada, eu, **Meire Darc Dantas de Figueiredo**, Chefe da Assessoria Técnica, lavrei a presente ata, para fins de direito, que vai assinada pelo Sr. **Rafael Figueiredo Martins Dias**, Subsecretário de Gestão Institucional da SEMPOG e por mim. A lista com nome e assinatura das pessoas que compareceram à audiência segue anexa a esta ata.

Meire Darc Dantas de Figueiredo
Chefe da Assessoria Técnica
SEMPOG

Rafael Figueiredo Martins Dias
Subsecretário de Gestão Institucional
SEMPOG



Assinado por **Rafael Figueiredo Martins Dias** - Subsecretario de Gestão Institucional - Em: 02/07/2024, 08:30:22



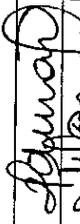
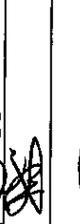
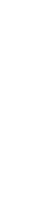
Assinado por **Meire Darc Dantas De Figueiredo** - Assessor Técnico Nível I - Em: 28/06/2024, 09:02:11



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
 2º Ciclo de Audiências Públicas - Data: 14 de maio de 2024 (Quinta-feira) PLOA-2025

Item	Nome	Organização/ Bairro	Telefone	E-Mail	Concordo com o comparti- lhamento de contato	Assinatura
01	WANDA APREUSA	EMBRATEZ				
02	GABRIEL DOS SANTOS COMES	S. SEBASTIÃO				
03	Elyndia de Azevedo	CELENVILLE				
04	Amélia Lima Duarte	Itaol				
05	Roberto S. Ramos	JR				
06	Waldemarina	Agronepe				
07	THIAGO F. PINHEIRO	S.S. BOSCO				
08	Renata da Silva Cruz	N. Florante				
09	Dionísio R. Lopes	SEMPOG				
10	Fabiana de Oliveira	SEMPOG				
11	Rosalia Chilverna	UNMP/Bo				
12	Allyson Aguiar da Silva	Itaol				
13	Elis Ferreres de Lencastre	CMP/RO				
14	JODE CARLOS CORRÊA	COOPHEINA				
15	Álvaro Afonso Vazquez	SEMPOG				
16	Thamara Fogaça	SEMPOG				
17	Luiz Felipe G. Costa	SGG				
18	Cláudia Segura	Bilimang				
19	Roberto S. M. Lima	SEMPOG				
20	FÁBIO SILVA	SEMPOG				
21	Carla Julia F. Costa	SEMPOG				

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
 2º Ciclo de Audiências Públicas - Data: 14 de maio de 2024 (Quinta-feira) PLOA-2025

Item	Nome	Organização/ Bairro	Telefone	E-Mail	Concordo com o comparti- lhamento de contato	Assinatura
22	Vagner F. Siqueira	-				
23	Mrs. Jandira Sampaio	SEMPAZ				
24	Clara Vanessa Gomes	SEMPAG				
25	Edson H. Silva	SEMPAG				
26	Geon Gomes	SEMOB				
27	Flavio Batista	SEMOB				
28	Marco S. S. Matos	CRU				
29	Rodrigo S. Moraes					
30	Francisco Vinícius de Jesus	SEMOB				
31	Roberto T. de L.	SEMOB				
32	Ricardo Chaves Lucenjo	AJE				
33	Ricardo Teixeira B. Michel	IFRO				
34	Fernando Lima	FABRACO				
35	Shirley B. P. Gervais	FABRACO				
36	Andressa Pereira Jantun	MST				
37	NEIL ALDRIN F. GONZAGA	AGERO				
38	Lucas Balbinet	SEMPAG				
39	Francisco Ivan	SEMPAZ				
40	Marcelo Barbosa Marques II					
41	Camilla J. Costa	SEMPAG				
42	DIEGO MEND	ACEP				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
2º Ciclo de Audiências Públicas - Data: 14 de maio de 2024 (Quinta-feira) PLOA-2025

Item	Nome	Organização/ Bairro	Telefone	E-Mail	Concordo com o comparti- lhamento de contato	Assinatura
	Soneidene Mota de Fins	Instituto Alca				Soneidene Fins
	Miquelina Ribeiro	MAB				Miquelina
	Helton de Souza	MAB				Helton
	Ubirato Botelho	SMD				Ubirato
	Priscila C. Souza	SMD				Priscila
	Ediene Maria de Silva	SEJUS				Ediene
	JOEL FREITAS DE SOUZA	VERENOR				Joel
	Camilingas V. N. Reis	SEMPOG				Camilingas
	VALDIR VARGAS	FCEP				Valdir
	DIEGO LOES	SOMUS				Diego
	JOÃO VENTURA	CGE				João
	Marcato M. Pagnoto	SEMUSP				Marcato
	MARCO A. de S. L.	SEMPOG				Marco
	Martha Pagnolly	CGM				Martha
	Gebrilho dos Carmos	SEMPOG				Gebrilho
	MARCO SARTUR	SINOR				Marco
					<input type="checkbox"/>	
					<input type="checkbox"/>	
					<input type="checkbox"/>	
					<input type="checkbox"/>	

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
2º Ciclo de Audiências Públicas - Data: 14 de maio de 2024 (Quinta-feira) PLOA-2025

Item	Nome	Organização/ Bairro	Telefone	E-Mail	Concordo com o comparti- lhamento de contato	Assinatura
43	Sueli Inohes Souza	APIMSC			<input type="checkbox"/>	
44	Marcos Adriano	Barr. Roma			<input type="checkbox"/>	
45	Wilder Aguiar	SEMP			<input type="checkbox"/>	
46					<input type="checkbox"/>	
47					<input type="checkbox"/>	
48					<input type="checkbox"/>	
49					<input type="checkbox"/>	
50					<input type="checkbox"/>	
51					<input type="checkbox"/>	
52					<input type="checkbox"/>	
53					<input type="checkbox"/>	
54					<input type="checkbox"/>	
55					<input type="checkbox"/>	
56					<input type="checkbox"/>	
57					<input type="checkbox"/>	
58					<input type="checkbox"/>	
59					<input type="checkbox"/>	
60					<input type="checkbox"/>	
61					<input type="checkbox"/>	
62					<input type="checkbox"/>	
63					<input type="checkbox"/>	